

**Efeitos da ginsenoside Rb1 sobre o estresse oxidativo nos músculos esqueléticos de ratos com síndrome da fadiga pós-operatória**

Tan SJ<sup>1</sup>, Yu Z, Dong QT

<sup>1</sup>Department of Gastrointestinal Surgery, First Affiliated Hospital of Wenzhou Medical College, Zhejiang

**Resumo**

Objetivo:

Para observar os efeitos da ginsenoside Rb1 (GRb1) sobre o estresse oxidativo nos músculos esqueléticos de ratos com síndrome da fadiga pós-operatório (POF) e estudar seus mecanismos.

Métodos:

O modelo POFs foi estabelecido utilizando a ressecção de 70% do intestino delgado. Noventa e seis ratos Sprague-Dawley (SD) foram testados por meio do "grasping test". Os ratos foram divididos aleatoriamente em grupo controle, grupo modelo, e grupo tratado com GRb1 (a 10 mg/kg). A força máxima do "grasping test" dos ratos foi detectada no primeiro, terceiro, sétimo e décimo dia após a operação, respectivamente. O conteúdo de malondialdeído (MDA), as atividades do superóxido dismutase (SOD), catalase (CAT) e glutathione peroxidase (GSH-PX) foram detectados.

Resultados:

Em comparação com o grupo modelo, a força máxima de preensão foi obviamente reforçada no dia do pós-operatório 7 e 10 ( $P < 0,05$ ), o teor de MDA, obviamente, diminuiu no pósoperatório, 3 e 7 ( $P < 0,05$ ), a atividade de SOD, obviamente, aumentou no grupo tratado com GRb1 ( $P < 0,05$ ). Não houve nenhuma mudança óbvia nas atividades da CAT e GSH-PX entre os três grupos em cada ponto de tempo ( $P > 0,05$ ).

Conclusão:

O GRb1 poderia reduzir a lesão do estresse oxidativo nos músculos esqueléticos, melhorar as atividades de enzimas antioxidantes e melhorar as funções dos músculos esqueléticos em ratos com POFs.